

A EVOLUÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA

Dayele Tavares da Silva¹; Tatiana Leite Martins²; Andressa Vieira dos Santos³; Nayara Salles Goulart⁴; Joselma Anselmo da Silva⁵; Danielle Costa de Souza⁶

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO - dayelemoreira@gmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO - tatipequenarj@globocom.com

³Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – andressactis@yahoo.com.br

⁴Acadêmico do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO – nayara-salles@hotmail.com

⁵Acadêmico do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO – joanselmo.silva@gmail.com

⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família. Professora Assistente I da Universidade - Unigranrio – duzza.danny@gmail.com

Considerações Iniciais: As Ligas Acadêmicas são entidades formadas por grupos de alunos de diferentes anos da graduação sob a supervisão de profissionais e professores vinculados a Instituição de Ensino Superior ou Hospitais de Ensino (MONTEIRO, 2008). Deste modo, percebemos que a liga acadêmica tem grande importância para o crescimento e amadurecimento individual e acadêmico. Favorecendo e ampliando a visão do estudante na busca por aprimorar seus conhecimentos científicos, e facilitar a execução de atividades extracurriculares. A primeira liga acadêmica formada no Brasil foi a Liga de Combate à Sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis, iniciada em 1920, sendo ligada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e permanecendo em plena atividade até hoje (COSTA, 2009). A Liga Acadêmica Arte do Cuidar - LAAC é definida como produto resultante da incorporação de um grupo de acadêmicos de Enfermagem com o interesse comum em dedicar-se com o melhor de si a uma causa ou a alguém, visando cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão. A inquietação desse grupo em expressar a dimensão de uma liga acadêmica, surgiu de forma a demonstrar que o processo ensino-aprendizagem não se restringe somente a sala de aula, mas que este deve ser desenvolvido pelo próprio acadêmico em busca de novos conhecimentos e experiências profissionais e pessoais. E ainda pelo fato de haver um número ínfimo de publicações acerca da temática, apesar das primeiras ligas terem sido fundadas há décadas (SANTANA, 2012). Sendo assim coloca-se a questão norteadora do estudo: Qual a importância de uma liga acadêmica na formação do graduando de enfermagem? Observa-se que as atividades desenvolvidas pela LAAC favoreceram não só o crescimento acadêmico, como também o da população em geral, ao desenvolver em escolas,

creches, comunidades, postos de saúde e hospitais, atividades como palestras, roda de conversa, discussão de caso clínico, educação em saúde de um modo geral. O diferencial da liga é a forma com que essas atividades são desenvolvidas, mudando os conceitos empíricos sobre a saúde/doença da população. A liga busca, junto à comunidade, soluções e planejamentos, de acordo com as suas necessidades, proporcionando a participação ativa dos indivíduos.. Um estudo avaliou 20 alunos que faziam parte de uma liga acadêmica e constatou que ocorreu uma evolução no aprendizado e melhora no desempenho cognitivo dos alunos que participavam ativamente das atividades propostas, em contra partida os alunos que a participação foi menor, os testes apontaram deficiência no desempenho pessoal (RAMALHO, 2011). Logo, destaca-se a relevância do presente estudo. A LAAC possui princípios de integralidade e humanização, fundamentando-se no cuidar com qualidade, pois acreditamos que seja os primórdios da assistência, e associado à enfermagem torna-se imprescindível a explanação e exploração desta temática. Compreendemos cuidar com qualidade, cuidar com amor, carinho, respeito, preocupação e responsabilização pelo outro, onde há um momento de encontro entre o ser que cuida e o ser que é cuidado (VALDOW, 2008). A partir disto, cuidar é muito mais do que ter cuidado, tratar com atenção ou assistir ao indivíduo, e sim, tocar, olhar, escutar e compreender suas angustias e aflições, é entrar no mundo de quem é cuidado com a finalidade de restabelecer algo perdido ou que está se perdendo. Valdow (2008) diz que é refletir durante o desenvolvimento da ação de modo a alcançar êxito como produto final da assistência. Baseado nestes princípios surgiu o nome da LAAC – Liga Acadêmica Arte do Cuidar. Deste modo, a inserção do graduando em uma Liga acadêmica possibilita o trabalho em equipe e maximiza a comunicação interpessoal. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever as atividades práticas desenvolvidas pela liga acadêmica desde sua implantação em 2012 e estabelecer a relação destas atividades com o processo ensino-aprendizagem destacando sua importância para graduação de enfermagem. **Métodos:** A Liga Acadêmica Arte do Cuidar é uma organização estudantil sem fins lucrativos, que possibilita atividades sociais, culturais, didáticas e científicas aos seus afiliados sob a supervisão de professores sendo composta por seis acadêmicos de enfermagem do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO. A Liga foi criada há 30 meses e desenvolve atividades com base nas demandas existentes, realizando abordagem de conteúdos solicitados pelas instituições organizadoras de eventos ou propostas colocadas pela mesma, sejam elas na Universidade ou em hospitais, escolas, creches, unidades de Estratégia Saúde da Família ou quaisquer outras que possuam a necessidade de debater determinado assunto. Dessa forma, as

atividades de ensino, pesquisa e extensão contribuem para o aprofundamento de conteúdos da graduação, fornecimento de informações à população e pesquisa. A LAAC não se restringe a um tema específico, como ocorre na maioria das ligas acadêmicas, por afinidade ou por tentar suprir eventuais necessidades de ensino, mas procura trabalhar de maneira a ampliar a visão dos seus integrantes sobre o binômio-saúde-doença, pois ao se tratar de uma liga de enfermagem acredita-se no cuidar integral, individualizado e, sobretudo generalista, atendendo as necessidades da população em sua totalidade, oportunizando reflexões críticas a cerca do cuidar. As atividades são organizadas por meio de reuniões ordinárias quinzenalmente com os membros efetivos da liga. A divulgação dos eventos é realizada em rede social (*facebook*), verbalmente e através de murais nos diversos campus da Universidade. Para sustentação teórica desta pesquisa foi realizado uma busca de artigos científicos sobre a temática na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados LILACS (Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde) com os descritores: estudantes de enfermagem, relações comunidade-instituição, ensino, aprendizagem. A seleção de dados se deu a partir de critérios pré-estabelecidos a seguir: relação com a temática do estudo, da área de conhecimento de enfermagem, análise de periódicos indexados em texto completo disponível no ano de 2007 a 2013, língua portuguesa. Obtivemos um produto final de 12 artigos que foram lidos na íntegra. **Análise dos Resultados:** A ideia de constituir a primeira Liga Acadêmica de Enfermagem da instituição de ensino referida se deu através de uma reunião de representantes com a coordenadora de enfermagem, onde foi colocado em pauta discussão sobre ligas, que nos sensibilizou para construção de um projeto que mudasse a concepção dos alunos. A primeira etapa foi à mobilização em busca de integrantes na qual encontramos dificuldades por adesão e credibilidade dos acadêmicos na formação do núcleo central da liga, devido à falta de conhecimento, tempo e insegurança em iniciar um projeto pioneiro. A segunda etapa se constituiu na procura criteriosa de orientador com isso buscamos ativamente professores que dispunham de tempo para integrar-se a liga, selecionando 4 porém, por falta de disponibilidade apenas com 1 obtivemos sucesso. A terceira etapa se referiu à criação do estatuto e registro em cartório da liga, para organização e legibilidade das ações, hierarquização e direcionamento dos membros efetivos em suas respectivas funções. A quarta etapa se deu pelo processo seletivo para ingresso na LAAC. Este caracterizam-se por prova com questões objetivas e discursiva e entrevista com os membros efetivos. **As atividades Desenvolvidas pela LAAC foram:** Palestras “A visão da liga acadêmica acerca do Congresso Mundial de Trauma”, “Quinta comemoração da semana de enfermagem e 1º

encontro oficial da Liga Acadêmica Arte do Cuidar”, “Doenças sexualmente transmissíveis e Métodos anticoncepcionais”. Roda de conversa “Álcool e Tabaco na Adolescência”, discussão da atualização do Manual de Câncer de Mama e Colo de Útero do Ministério da Saúde de 2013. Portanto estas atividades contribuíram para aquisição de conhecimento e crescimento profissional e pessoal do mesmo modo que oportunizaram um aprendizado significativo com questionamentos de livre reflexão. Sendo assim a inserção de atividades que potencializam os princípios democráticos e participativos dos graduandos fornecem ferramentas necessárias para formação de futuros profissionais de enfermagem.

Considerações Finais: Por fim, considera-se satisfatória a experiência vivenciada pelos integrantes que perpetuará no decorrer da profissão. Acreditamos que nosso projeto tenha continuidade e que realize produções e que ganhe novas dimensões. Contudo, é necessário a implementação de novos estudos que incentivem o interesse dos alunos na participação em ligas acadêmicas. Diante disso, conclui-se que uma liga acadêmica proporciona vivências ímpares aos seus afiliados e continuará beneficiando a população de forma voluntária.

Descritores: estudantes de enfermagem, relações comunidade-instituição, ensino, aprendizagem.

Referências

¹ Monteiro LLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. Rev. Bras. Cir. Plást. [periódico na internet] 2008 Jun [citado 2009 Set 22]; 23(3):158-61. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/imageBank/PDF/23-03-05.pdf>.

² Costa AP, Afonso CL, Demuner JMM, Moraes Juliana Medeiros, Pires Wynna Chrislaine. A importância da Liga Acadêmica de Queimaduras. Rev Bras Queimaduras. [periódico na internet] 2009 Jul [citado 2009 Out 02]; 8(3):101-5. Disponível em: <http://www.sbqueimaduras.com.br/revista/dezembro-2009/09-a-importancia-da-liga-academica.pdf>.

³ Santana ACDA. Ligas acadêmicas estudantis: O mérito e a realidade. Medicina (Ribeirão Preto). [periódico na internet] 2012 Mar [citado 2012 Mar 29]; 45(1):96-98. Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2012/vol45n1/PV_Ligas%20Acad%EAmicas%20Estudantis.pdf.

⁴ Ramalho AS, Silva FD, kronemberger TB, Pose RA, Torres MLA, Carmona MJC et al. Ensino de Anestesiologia durante a Graduação por meio de uma Liga Acadêmica: qual o Impacto no Aprendizado dos Alunos?. Rev Bras Anestesiologia. [periódico na internet] 2011 Mar [citado 2011 Mai 19]; 62(1): 63-73. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rba/v62n1/v62n1a09.pdf>.

⁵ Waldow VR. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. Rev. bras. enferm. [periódico na internet] 2008 Dez [citado 2008 Dez 28]; 62(1), pp. 140-145. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2670/267019601021.pdf>.